A REVISTA DO HOMEM

ANO I — N.º 5 — Cr$ 15,00 — DEZEMBRO 1975

ABRIL 25 ANOS

MOHAMMED ALI
CHICO ANÍSIO
JOHN K. GALBRAITH
NEWTON CARLOS
FREDERICK FORSYTH
PLÍNIO MARCOS
C. CASTELLO BRANCO
PAUL SAMUELSON
SIR JULIAN HUXLEY

NATAL:
AS RECOMENDAÇÕES
DE PIETRO BARDI
FERNANDO LOBO
ROBERTO DRUMMOND
KARABTCHEVSKY
JOSÉ INÁCIO
SÉRGIO AUGUSTO

EXCLUSIVO:
O ASSASSINATO DE
MARILYN MONROE

MULHER:
SUSANA GONÇALVES
MARISA BERENSON
POSTER: LEILA, A CARIOCA

RÉVEILLON:
A RECEITA DE
PAUL BOCUSE

Manaus, Santarém, Boa Vista, Macapá, Altamira, Porto Velho e Rio Branco (via aérea): Cr$ 22,00/Portugal Esc. 37$50

HOMEM

A REVISTA DO

ABRIL 25 ANOS

Editor e Diretor
VICTOR CIVITA

Diretores
Edgard de Silvio Faria, Mino Carta,
Richard Civita e Roberto Civita

Leila - Pág. 68

O Assassinato de Marilyn - Pág. 126

Debaixo d'água - Pág. 62

HOMEM
A REVISTA DO

Diretor Geral do Grupo
Mauro Ivan Pereira de Mello

REDAÇÃO
Redator-Chefe: Mário Escobar de Andrade
Editores: Geraldo Galvão Ferraz, Hedyl Valle Jr. e Rui Martins
Redator: Decio Bar
Pesquisa: Neusa Pinheiro Coelho
Repórter e Fotógrafo: José Maria dos Santos e Luigi Mamprin

ARTE
Diretor: Antonio Carlos Marsiarelli; **Chefes de Paginação**: Natanael Longo de Oliveira, Mário Nagki Mori e Walter Valiukenas; **Assistentes de Arte**: Toshio Asada, Ênio Araújo, Marcel Gutierrez, Carlos Luiz Batista, José Bernardo Salazar e Lúcio Seiji Segawa.

Colaboradores: Carlos Castello Branco, Fabiano Villanova, Fernando de Barros, Fernando Lobo, Isaac Karabtchevsky, José Inácio Werneck, Len Criscuolo, Marcelo Corção, Paul Samuelson, Pietro Maria Bardi, Roberto Drummond, Sérgio Augusto.

Ilustradores: Afonso Giordano Neto, Alberto Naddeo, Ignacio Gomes, Kico, Jaime Leão, Joe Saffold, Spangler, Oliveira Monte, Ziraldo Alves Pinto.

PRODUÇÃO
Chefe: Edilberto Fernando Verza; **Secretários de Redação**: Carlos Roberto da Costa e Luiz Antonio P. Franco; **Secretários de Produção**: Claudio Elisio Kaoru Yida e Waldemar Schon; **Coordenadora de Publicidade**: Junko Yamanaka

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Rio: Nélson Silva (chefe de redação), Celso Barata e R. Marinho de Azevedo, Shirley C. O. Lima (repórteres), Adhemar Veneziano, Joel Maia e Lucio S. Marreiro (fotógrafos)
Brasília: Pompeu de Sousa (diretor), André Gustavo (chefe), Armando Sobral, Carlos M. Dellape, José R. Pontes, Eliane Cantanhede, Álvaro Pereira, Marinilda C. Marchi, Carlos H. Almeida Santos, Suzana Veríssimo (repórteres), Luiz Humberto, Marcos Santilli (fotógrafos)
Porto Alegre: Luis Cláudio Cunha (chefe de redação), Pedro Vitorino Maciel (repórter), Leonid Streliaev (fotógrafo)
Belo Horizonte: Demóstenes Romano Filho (chefe de redação), Carlos Lindemberg S. Castro (repórter), Célio A. Oliveira (fotógrafo)
Recife: Talvani Guedes da Fonseca (chefe de redação), Daura Lucia Santos, José Maria Andrade, Nilson Pereira Lima (repórteres), Clodomir Bezerra (fotógrafo)
Salvador: Carlos Libório (chefe de redação) e Ignacio V. Ferreira (fotógrafo)
Correspondentes, Paris: Pedro Cavalcanti, **Bonn**: Carlos Struwe, **Londres**: Jader de Oliveira, **Washington**: Roberto Garcia
Matérias internacionais: via Varig, Air France, Aerolineas Argentinas e British Caledonian Airways

SERVIÇOS EDITORIAIS
Diretor: Francisco Beltran/**Abril Press**: Edgard Catoira (Gerente) e Judith Baroni (Sub-Gerente) **Nova York**: Odillo Licotti (Gerente), 444 Madison Avenue, Room 2201, N.Y. 10022, telex EDABRIL 423-063, tel. (212) 688-0531 - **Paris**: Laure Forestier, 7 Place de Breteuil, 75.007, telex ABRIL PA 66731, tel. 306.25-12 **Centro de Criação**: Carlos Coelho/**Documentação**: Pedro de Souza (gerente), Carmem Z. Ribeiro, Dilico Covizzi, Edna N. Martins, José Luis Brum, Lauro M. Coelho, Lizete Teles de Menezes, Maria A. Marzo, Marília França, Marion Alice frank, Paulo R. Ribeiro, Sheila Ribeiro, Susana A. Junqueira, Ubirajara Forte, Valfrido Lima, Vicente Roig/**Estúdio Abril**: Olga Krell (Diretora) Roger Bester (Gerente)/**Cartografia**: Gilberto Paschoal (Gerente)/**Laboratório Fotográfico**: Jussi Lehto (Gerente)

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Diretor: Persio Pisani
Gerente de Publicidade: Sergio Benedicto Rosa
Representantes: Armando de Arruda Sampaio Filho, João de Mattos Smith Jr., C. J. de Rocha Pitta, Mozalt Fidelis da Silva, Renato Bertoni, Norberto Cagnacci, Gorgonio B. L. Souza e Silva
Gerente de Projetos Especiais: Renato Torres de Mello
Promoção e Propaganda: Márcia Paula Migliacci

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Belo Horizonte, gerente: Marisa Tavares Parreiras
Brasília, gerente: Luiz Edgard P. Tostes
Porto Alegre, gerente: Michel Barzilai
Recife, gerente: Edmundo Morais
Rio, gerente: Alvaro Ceciliano Fº
Representante: Antônio Aylor Farnesi, Paulo Roberto Avril
Salvador, gerente: Juracy Costa
Curitiba e Florianópolis, gerente: Aldo Schiochet

Diretor de Relações Públicas; Hernani Donato
Diretor Rio e Escrit. Regionais: Sebastião Martins
Gerente de Publicidade, Rio: Ricardo Tadei
Diretor de Marketing: Paulo Augusto de Almeida

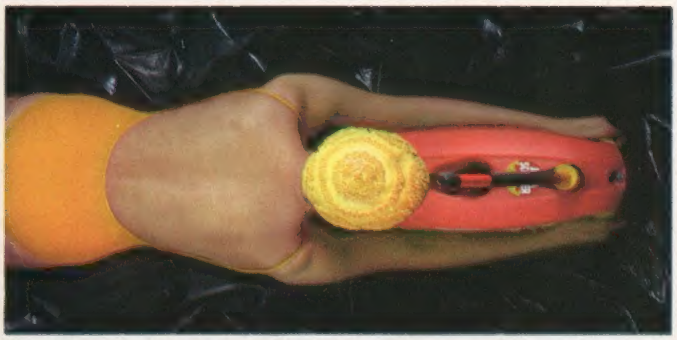
Diretor Responsável: Alexandre Daunt Coelho

CAPA: Philippe e Marie Claude. Foto de Roger Bester.

DE HOMEM PARA HOMEM		3
PONTOS DE VISTA		8
ASSESSORIA		10
POLÍTICA	CARLOS CASTELLO BRANCO	13
DINHEIRO	PAUL SAMUELSON	15
BAZAR		16
LIVROS	ROBERTO DRUMMOND	18
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA	FERNANDO LOBO	22
FUTEBOL	JOSÉ INÁCIO WERNECK	24
MÚSICA ERUDITA	ISAAC KARABTCHEVSKY	29
CINEMA	SÉRGIO AUGUSTO	31
ARTES PLÁSTICAS	PIETRO MARIA BARDI	32
O CRIME PERFEITO - sátira	CHICO ANÍSIO	34
A NEUROSE DOS RICOS - ensaio	J. K. GALBRAITH	38
SUSANA GONÇALVES - mulher		42
ESTE NATAL É DE GRAÇA - humor		48
O PÊNALTI MALDITO - ficção	PLÍNIO MARCOS	54
PRAZERES DEBAIXO D'ÁGUA - esporte		62
LEILA - poster		68
BOLÍVAR, O LIBERTADOR DE MARINA - lenda		74
OS PRESENTES DE NATAL		76
MARISA BERENSON - mulher		82
O PAPO DE MOHAMMED ALI - entrevista		86
RÉVEILLON PARA DOIS - comida	THOMAS MARIO	96
UMA GRANDE FESTA - comida	PAUL BOCUSE	102
A ARGENTINA E SEUS FANTASMAS - artigo	NEWTON CARLOS	104
O PASTOR - ficção	FREDERICK FORSYTH	110
COMO VOCÊ É NA INTIMIDADE - teste		118
O ASSASSINATO DE MARILYN MONROE - artigo	ANTHONY SCADUTO	126
O DESTINO DO HOMEM - artigo	SIR JULIAN HUXLEY	134

A Revista do HOMEM é uma publicação da editora Abril Ltda./**Grupo Homem/Quatro Rodas/Redação, Publicidade, Administração e Correspondência**: av. Otaviano Alves de Lima, 800, tels.: 266-0011 e 266-0022/CEP 01390, caixa postal 2372, telex 011-22094 e 011-22115, São Paulo/**Escritórios: Belo Horizonte**: av. Álvares Cabral, 908, tels.: 337-0351 e 335-0163, telex 031-1085, telegramas: Abrilpress/**Brasília**: SCS Projetada, 6, edifício Central, 12.º andar, salas 1 201/8, tels.: 24-9150 e 24-7116, telex: 061-1464, telegramas: Abril press/**Curitiba**: rua Marechal Floriano Peixoto, 228, edifício Banrisul, 9.º andar, conjs. 901/2, tels: 23-0262 e 22-9541, telex: 041-5278, telegramas: Abrilpress/**Porto Alegre**: Av. Otávio Roca, 15, 11.º andar, conjs. 1 102/3, tel.: 24-4778, telex: 051-1092, telegramas: Abrilpress/**Recife**: rua Siqueira Campos, 45, edifício Lygia Uchoa Medeiros, conjs. 204/5, tel.: 24-4957, telex: 081-1184, telegramas: Abrilpress/**Rio de Janeiro**: rua do Passeio, 56, 6.º/11.º andares, tels: 244-2022, 244-2107 e 244-2152, caixa postal 2372, telex: 021-22674/**Salvador**: trav. Bonifácio Costa, 1, edifício Martins Catarino, salas 903/4, tels.: 3-6301 e 3-5605, telegramas: Abrilpress/**Distribuidor nos EUA**: M&Z Representantes, 112 Ferry Street, Newark, N. J. 07105, tel.: (201) 589-2794/Preço do exemplar avulso: o constante na capa/Preço da assinatura: mesmo do exemplar avulso, mais o frete registrado de superfície ou aéreo, multiplicado pelo número de edições do período desejado (máximo de um ano, mínimo de seis meses)/Ninguém está credenciado a angariar assinaturas: se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais/Números atrasados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor Abril de sua cidade. Em São Paulo: av. Tiradentes, 1 391; r. São Domingos, 212; r. Antonio de Barros, 435; r. João Pereira, 197; r. Joaquim Floriano, 417; r. Domingos de Moraes, 1851; r. Barão de Campinas, 452; r. Oiapoque, 91; no ABC: r. 15 de Novembro, 442 (Santo André); no Rio de Janeiro: r. Sacadura Cabral, 141; pedidos pelo correio: caixa postal 945, São Paulo/Temos em estoque somente as últimas seis edições/Todos os direitos reservados/Impressa e distribuida com exclusividade no país pela Abril S.A. Cultural e Industrial, São Paulo. **A Revista do HOMEM** não admite publicidade redacional/As opiniões dos artigos assinados não são necessariamente as adotadas pela revista, podendo ser até contrárias às mesmas. Registrada na D.C.D.P. do D.P.F. sob o n.º 1439 — P. 209/73

© 1975 Editora Abril
© 1967, 1969, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975 PLAYBOY as to the material published in the January 1967, December 1969, May 1971, January 1972, June 1973, February, June, March 1974, May, June, October, November, December 1975 English languages issues of PLAYBOY



UMA MOTO PARA DEBAIXO D'ÁGUA

É o *Aqua Scooter:* ele leva você até o peixe e flutua enquanto você caça. Este modelo custa Cr$ 8 500 na Brasnautica (rua Pinheiros, 355, São Paulo). No Rio de Janeiro há outro por Cr$ 6 850 na Nivesa, (rua das Marrecas, 32).

O ROTEIRO MAIS GOSTOSO DO MUNDO

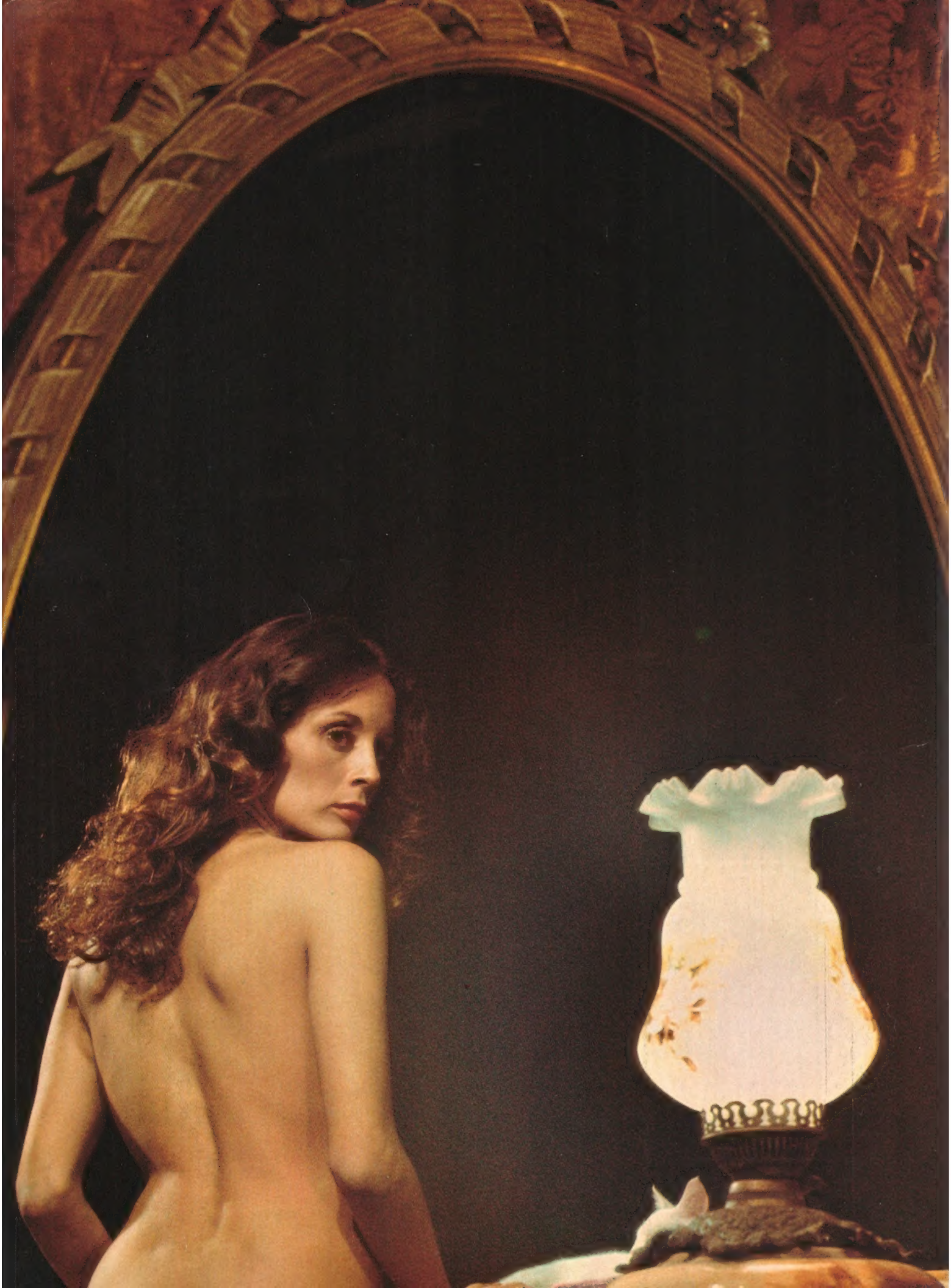
Aí está o mapa — com várias alternativas de origem — para que você chegue até o restaurante de Paul Bocuse, o melhor de Lyon, a capital mundial da gastronomia. Partindo de Paris, é bem fácil: basta deixar a auto-estrada A6 na saída de Lyon e tomar a Departamental 51, que é a primeira depois do pedágio de Villefranche. São 450 km, mas as recomendações do Guia Michelin garantem que vale a pena.

NO TRÂNSITO, COM PRAZER

Receber suaves massagens nas costas e na nuca, enquanto você enfrenta o trânsito na hora do *rush*, já não é mais fantasia impossível. Basta instalar este aparelho no banco do carro e ligá-lo no acendedor de cigarros do painel. Chama-se "Stretch" e custa Cr$ 900 na Loja Sol (pça. da Liberdade, 153, SP).

MAIS PORTÁTIL, IMPOSSÍVEL

Para fazer menos volume, a piteira deste cachimbo é dobrável e cabe dentro do bojo. Com fornilho revestido de couro costurado à mão, importado da Itália, marca Breba, é vendido na Caruso Tobacco 7 Parfum (al. Lorena, 1575, SP) por Cr$ 240.



SUSANA GONÇALVES

ELA DESCOBRIU QUE NÃO FALTA MAIS NADA PARA SER UMA MULHER

PRODUÇÃO/FERNANDO DE BARROS

– É como se eu tivesse descoberto de repente. Olhei assim e tinha uma mulher na minha frente. Não era a menininha das novelas — não, nada de tevê —, já era uma mulher.

Muito trabalho, as atividades sem parar, casamentos, nada disso atingiu Susana, uma mulher em ação permanentemente, reunindo em seu redor toda a atenção, às vezes sem querer, porque ela é assim, às vezes por prazer.

Susana Maria Vieira Gonçalves, 28 anos, acaba de fazer a descoberta que considera a mais importante de sua vida: Susana Gonçalves não é a adolescente-rebelde das novelas, um lugar-comum em sua carreira que não deixa de ser confortável ("Se aos 28 faço menininhas, aos 40 farei moças") mas que prendeu demais quem começou tarde, com voz meio rouca, sem rigorosamente nenhuma formação profissional. Para atrapalhar, há ainda o "grilo enorme" de a irmã mais velha — a Sônia — ter mudado o nome para Susana Vieira para ser atriz.

— Não tenho grilo não, mas se ela aceitou usar o meu nome, não tinha porque eu também não usar. Afinal, *eu* me chamo Susana mesmo.

Dos cinco irmãos, elas duas, as duas Susanas ("Que ela use, vá lá, mas que as pessoas a chamem de Susana eu não gosto mesmo não") e o terceiro irmão são atores. "O próximo é o meu pai; ele vai achar um barato trabalhar

"Posso parar a qualquer momento e e começar tudo de novo. Não temo pela minha carreira. A minha vida não vai ser interrompida por isso."

"EU SEI VIVER SOZINHA. NÃO PRECISO DE HOMEM SÓ PARA ME DAR SEGURANÇA"

numa novela; vou descolar uma ponta prá ele."

Quando Susana Gonçalves virou atriz, já tinha sido secretária-executiva — "Sabe lá o que é isso?" — e se assustou logo de saída com a facilidade com que o pessoal já se sentia realizado na vida só porque era reconhecido pelos vizinhos.

— Em Itaparica, sabe, quando eu era casada aí com umas pessoas, eu cheguei lá e todo mundo me conhecia. Uma loucura. Que que é isso?! Só que, em vez de ficar toda feliz, passei a usar isso a meu favor.

Susana trocou as adolescentes-rebeldes do Rio pelas de São Paulo por um motivo:

— Tinha que sacar isso aqui, tinha que estudar, me formar profissionalmente. Estudo dança com a Lidoca, que era dos Dzi-Croquettes, e estudo voz com a Madalena de Pauli.

— Voz?

— Voz, voz, eu quero é cantar. É, eu quero é cantar, é dançar. Sabe, gosto demais do meu trabalho, levo meu trabalho muito a sério. Por isso eu estudo, por isso eu me divirto tanto no meu trabalho, porque ele me dá prazer, porque eu gosto. É sério, por isso é alegre, sabe como é?

Com a estréia do filme *O Predileto,* com o filho marcado para abril, Susana parte prá outra, com uma disposição de principiante.

— Sabe aquele papo de que "vai ficar sumida, ninguém vai se lembrar de você, a sua carreira", essas coisas? Azar. Começo de novo, vai ser até mais animado, muito melhor, porque vou estar sabendo as coisas, vou ter técnica, vou saber mesmo fazer as coisas, não vai ser na base de sacar como é.

Porque a recente descoberta — "sou mulher" — permite até que ela pare a carreira. E ouse começá-la de novo.

AdultMagazinesPDF.com

FREE DOWNOAD VINTAGE ADULT MAGAZINES PDF

Mayfair, Men Only, Fiesta, Escort, Knave, Penthouse, Playboy, Hustler, Color Climax, Silwa, Razzle, Adam Film World, Gent, Juggs, High Society, Oui, Private, Playmen and more ...!

https://adultmagazinespdf.com/

"Nunca tinha me passado na cabeça ser artista, ser estrela. As coisas foram acontecendo por acaso, uma foto aqui, outra ali, uma ponta aqui, outra maiorzinha lá. Se não sonhava com isso, também não vou dizer que não gosto. É a minha vida, gosto disso tudo. E acho que nunca vou me estabelecer."

No fundo, no fundo, ela está um pouco triste com a partida. Mas acha que a viagem lhe dará mais experiência. Difícil mesmo será ficar longe da praia de Búzios.

Ela é uma estudante
que vai trocar Búzios pela Europa:
quer novidades

Leila

Encontrar Leila tão à vontade como nestas páginas de **Homem**, só aos domingos, em Búzios, e com bom tempo. Durante a semana, essa moça de 22 anos é uma pessoa ocupadíssima: estuda Planejamento de Turismo numa faculdade carioca, faz estágio numa agência de viagens e, à noite, ainda encontra tempo para aprender inglês e francês. O objetivo de

Fotos / Paulo Roberto M. Rocha

símbolos de liberdade para Leila: motocicleta, praia e muito sol

Durante a semana, trabalha e estuda. Mas os sábados e domingos são sagrados. Com sol, fica à vontade para seu encontro com o mar. Se chove, descansa ouvindo um bom disco.

tanto preparo é correr mundo para conhecer pessoas e culturas diferentes.

Leila já esteve na Europa e pretende voltar em fevereiro disposta a trabalhar como modelo, "ou no que pintar", como ela diz. Junto irá Paulo Roberto, o artista nada ciumento que fez estas fotos para **Homem**.

Ex-professor de Metodologia Visual nas Faculdades de Arquitetura Santa Úrsula e Gama Filho, do Rio de Janeiro, Paulo abandonou seus pomposos títulos acadêmicos para se dedicar exclusivamente à fotografia. E acha que não tem nada de mais fotografar sua garota em poses tão reveladoras: "O fato de eu ter feito essas fotos só serviu para nos aproximar ainda mais. No entanto, entendo a possível estranheza de alguns. Conheço homens que gostam de ser suecos com a mulher dos outros, mas são muito mais mineiros com a própria, coisa que não existe no meu relacionamento com a Leila".

O que existe entre os dois é uma série de interesses comuns: música pop, livros, passeios, motos, barcos à vela, contra-cultura, ecologia — enfim, um descontraído cardápio *underground*.

Embora tenham muitos amigos, Paulo e Leila detestam a badalação dos bares, boates e lugares mais freqüentados do Rio. Preferem os lugares desertos que permitem um contato mais desinibido com o sol e a natureza — o que é perfeitamente compreensível. Mas não vão sós a esses santuários. Acompanhando-os, segue sempre Krishna, a pastora belga de estimação de Leila.

HOMEM

a rainha do jet-set virou uma deliciosa líder feminista

marisa berenson

Em seu primeiro filme, *A Morte em Veneza,* seu papel era mudo. No segundo, *Cabaret,* ganhou alguns diálogos e o direito de ter seu nome logo abaixo da estrelíssima Liza Minnelli. Já no terceiro, *Un Modo di Essere Donna,* inédito no Brasil, encabeçou o elenco e, no papel de uma líder feminista, falou o tempo todo.

Essa rápida ascensão, porém, não parece deslumbrar a bela Marisa. Figura de destaque nas colunas sociais, saltitando em ponte-aérea pelas capitais do mundo, quase sempre acompanhada pelo milionário David de Rothschild, ela hesita hoje, aos 28 anos, entre a vontade de ser mãe e a continuidade da carreira.

— O diabo — diz ela — é que ter um filho com o David implicaria num casamento, pois ele é meio conservador. E, por enquanto, ainda dou muito valor à minha independência para assumir um compromisso tão responsável como

fotos/richard fegley

Sua figura delicada não precisa de poses ousadas para ser sexy. Um olhar de Marisa vale por um decote.

Em seu quarto filme, Marisa volta a fazer um drama de época. Desta vez sob a direção de Stanley Kubrick.

tem uma cama com motor que assume várias posições

esse. Para mim, o casamento é sinônimo de fidelidade.

O amor pela independência tem sido uma constante na vida de Marisa desde cedo. Rica herdeira de um diplomata que havia sido sócio de Onassis, ela rebelou-se contra a perspectiva de um futuro tradicional aos 16 anos, quando, para escândalo de sua família, decidiu lançar-se como modelo fotográfico. Curiosamente, sua maior opositora era a avó — a famosa figurinista Elsa Schiaparelli — com quem vivia em Paris e para quem a profissão de manequim estava reservada apenas às moças de moral duvidosa.

Esse severo julgamento certamente ganhou reforço na cabeça da avó quando Marisa começou a revelar uma olímpica indiferença — e até um certo prazer — em aparecer sem roupa nas praias mais badaladas pelo jet-set. Era o final da década de 60 e Marisa tornava-se a própria encarnação da mulher ideal da época: bela, despreconceituosa e livre. Livre mesmo?

— Não . . . eu apenas podia escolher meus companheiros, mas vivia presa à minha imagem pública.

Rebelou-se de novo. Partiu para a Índia e, pelas mãos do guru Maharishi, o mesmo dos Beatles, aderiu à meditação transcendental. Deixou de comer carne e resolveu mudar de vida. Interessou-se pelo cinema, teve a sorte de estrear sob a direção de Visconti, e, de lá para cá, tem aparecido menos nas colunas sociais.

Seria então o papel de líder feminista, interpretado no seu terceiro filme, uma espécie de manifesto da Berenson década 70?

— Que nada . . . na vida real eu me considero uma mulher romântica e antiga que só quer um filho e o contato com a natureza longe da civilização.

Essa resposta ela dá sorrindo, languidamente aninhada em sua cama a motor, capaz de assumir as mais surpreendentes posições.

O discreto charme de quem calcula com Sharp.
Dê uma espiada
no mundo dos executivos de nível.
Tudo é calculado
para que a vida seja uma coisa
insuportavelmente deliciosa.
E a calculadora Sharp está aí
para isso mesmo.
Afinal, não há variação
econômica que pegue uma Sharp
desprevenida.

Como fumantes, estes homens gostam do sabor de Shelton. Como técnicos da Philip Morris, eles explicam porque.

Estes homens são brasileiros. Alfredo Fischer e Lauro Peuckert, dois técnicos da Philip Morris Brasileira que participaram do desenvolvimento do novo Shelton. Este é o depoimento de Alfredo:

"Nós fomos para o centro de pesquisas da Philip Morris, nos Estados Unidos, levando amostras dos nossos melhores fumos.

Lá, analisamos e testamos dezenas de combinações desses fumos buscando a mistura que resultasse no melhor sabor para o fumante brasileiro.

Eu me lembro que foram 5 meses de trabalho, e 87 combinações, até que, com auxílio da avançada tecnologia da Philip Morris, chegamos a uma seleção final de fumos que só poderia produzir um excelente cigarro.

E foi o que aconteceu.

Essa mistura, pesquisada no Brasil entre fumantes exigentes, foi considerada de alta qualidade. No ponto exato.

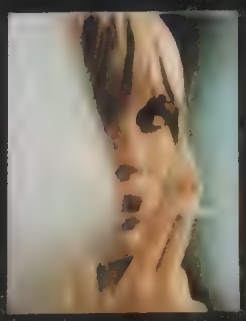
Hoje, para que ela se mantenha sempre inalterada, nós cuidamos pessoalmente de cada etapa da fabricação do seu Shelton.

Do nosso Shelton. Um cigarro que eu garanto como técnico, e gosto como fumante".

Lauro endossou as palavras de Alfredo, acendendo um Shelton e sentindo a sua qualidade. Exatamente como estão fazendo milhares de pessoas, todos os dias. Acenda e comprove.

Garantia Internacional Philip Morris

Não é o cigarro mas o isqueiro que diz quem você é.



As melhores marcas de cigarros estão, hoje, tanto na mão do melhor executivo como na de milhares de outras pessoas...
... UM ISQUEIRO BRAUN, NÃO!
Está claro que não é o cigarro, mas o isqueiro que dimensiona uma pessoa nos dias de hoje.
A BRAUN, o maior nome em isqueiros no mundo inteiro, acaba de trazer para o Brasil o MACH 2. Seu desenho foi cuidadosamente estudado pelos melhores estilistas europeus e sua fabricação é resultado da apurada e indiscutível técnica alemã.
O BRAUN MACH 2 eletrônico vai carregado com gás para seis meses de uso. Cada carga, dura o mesmo período. É uma tranquilidade!
Preço de lançamento no Brasil, já incluidos as taxas de importação, Cr$ 520,00
Peça hoje mesmo seu BRAUN MACH 2 ao distribuidor exclusivo no Brasil,
PONTO PROMOÇÕES LTDA.

BRAUN

PONTO PROMOÇÕES LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Alvaro Alvim. 21 Gr.1109-10 - Caixa Postal Nº 1
Tel. 232-9633 Centro - Rio - R.J.

Desejo receber pelo reembolso postal o ISQUEIRO BRAUN MACH 2

Nome.....
Endereço.....
Cidade..... Est..... CEP.....

Anatomia de um homem.

PALETÓ PASSPORT
Realça o porte masculino, dando mais distinção e elegância. Em várias cores e padrões.
RIO ROUPAS S.A.

CAMISA PASSPORT
A camisa do homem. Em tecido voil. Cores e padrões modernos, sóbrios ou esportivos.
IND. E COM. DE ROUPAS NAGLE S.A.

CALÇA PASSPORT
Feita para os homens de ação. Acabamento perfeito e caimento sob medida.
IND. E COM. DE ROUPAS FRANCO BRASILEIRA S.A.

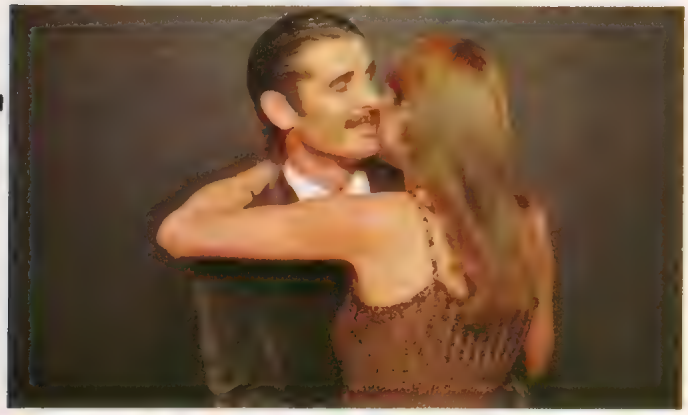
— o caminho aberto para o homem!

Se é assim que você se vê:

1.

2.

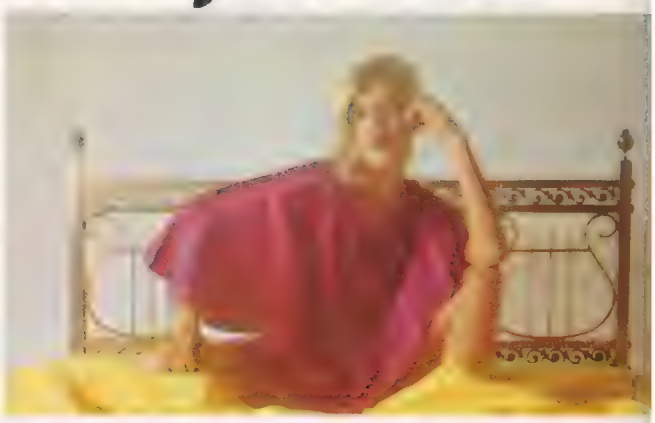
3.



4.

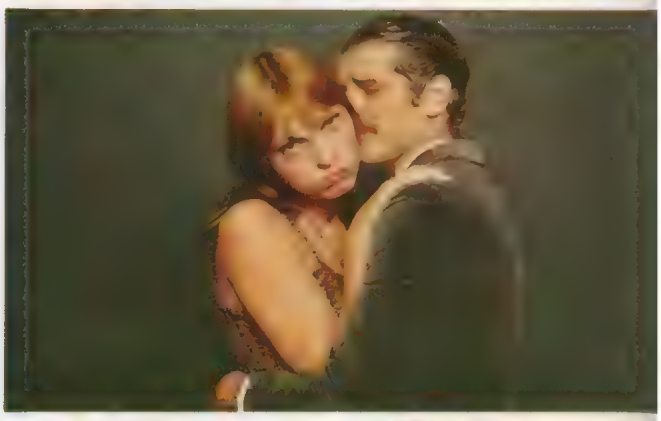
Pode ser assim que os outros vejam você:

1.



2.

3.



4.

Descubra como você realmente é lendo Ego e fazendo os testes que acompanham esta obra.

Ego, um guia para você se conhecer melhor e se realizar na vida.
Existem sempre 3 maneiras de você ser encarado na vida: como você se vê, como os outros vêem você e como você realmente é.

Pois agora você pode descobrir como você é realmente: basta ler Ego, uma obra de psicologia, que vem com diversos testes de aptidão e de personalidade.

Além disso, Ego é um verdadeiro guia para o seu relacionamento consigo próprio e com os outros.

Esta é uma leitura muito importante, hoje em dia. Cada vez mais, você fica conhecendo o universo que nos rodeia, mas pouquíssimo sabe do vasto universo que existe dentro de você: seus sentimentos, suas seguranças e inseguranças, seu raciocínio etc .

Ego é uma obra que aborda, de maneira clara e objetiva, os aspectos psicológicos que você enfrenta no dia-a-dia, ao se relacionar com a família, o sexo oposto, os colegas de trabalho e você mesmo.

E, num sentido mais geral, a sociedade, suas regras e seus preconceitos.

Saiba mais sobre você mesmo fazendo os Testes de Ego.
Ego traz a você 8 Testes de Aptidão e vários Testes de Personalidade.

Os Testes de Aptidão vêm junto com os 8 primeiros fascículos e indicarão a você seus pontos fortes e seus pontos fracos.

Trata-se de uma seqüência de testes que medem os aspectos mais importantes das suas aptidões, revelando quais são suas capacidades.

Ao final desses 8 primeiros testes, você estará em condições de fazer sua própria ficha de aptidões e poderá julgar, através dela, suas qualidades, tendências e capacidades.

Depois, virão os Testes de Personalidade, que ajudarão você a descobrir os traços marcantes da sua personalidade, de maneira que você possa se conhecer melhor.

Com isso, você poderá conquistar um melhor domínio pessoal na vida emocional, afetiva e sexual.

Ao final dos testes, você terá um retrato autêntico da sua personalidade.

Ego, um guia do comportamento humano.
Para que você possa adquirir um bom conhecimento do comportamento humano, cada fascículo de Ego traz a você matérias interessantíssimas de ler e bem compreensíveis.

São assuntos que envolvem o indivíduo, o corpo e a mente, as relações humanas, o homem na sociedade, a família, sexo e sociedade, problemas atuais e muitos outros aspectos da psicologia.

Ego ajudará você a se conscientizar melhor das suas potencialidades e dos problemas dos outros, tornando-o muito mais apto a enfrentar a vida com sucesso.

Ego, um guia para você se conhecer melhor e se realizar na vida.

Como será Ego.
Ego virá em 75 fascículos semanais, com centenas de ilustrações e fotos em cores. Os 8 primeiros serão enriquecidos com os Testes de Aptidão:

1. Você é sociável? 2. Você é criativo? 3. Você sabe se comunicar? 4. Você pensa logicamente? 5. Você tem bom gosto? 6. Como é seu raciocínio? 7. Você consegue se concentrar bem? 8. Você domina a nossa língua?

Depois virão uma série de Testes de Personalidade, como: Agressividade. Capacidade de liderança. Ambição. Vida sexual. Extroversão e introversão. Capacidade de fazer amigos. Coragem. Capacidade de conviver consigo mesmo. Personalidade como motorista. Capacidade de atrair o sexo oposto e muitos outros.

As 3as. e 4as. capas dos fascículos 1 a 41 trarão uma série de exercícios e problemas destinados a promover o desenvolvimento de suas capacidades individuais, tais como memória, observação, velocidade de leitura, entre outros.

Nas 3as. e 4as. capas dos fascículos 42 a 75, você terá um Dicionário de Comportamento Humano.

O fascículo 1 espera por você com o teste: Você é sociável?
Comprando nas bancas o 1º fascículo de Ego, você já começará a se conhecer melhor, fazendo o teste da sua sociabilidade.

Para os sociólogos, sociabilidade é a facilidade de estabelecer, rapidamente, relações com pessoas desconhecidas.

Se você possuir e empregar essa facilidade na sua vida profissional, no trato com as autoridades, em tempos de férias ou em ocasiões de festas, estará pondo em prática uma aptidão decisiva para o seu sucesso pessoal.

Este teste virá num encarte de 8 páginas e, como todos os outros que se seguirão, é bem completo e preciso.

Além do teste, você vai gostar do conteúdo do 1º fascículo de Ego.

Veja só o que você vai ler: Atração sexual; Haverá sexo mais inteligente?; Freud e a Sexualidade; Pode-se medir a inteligência?; Desenvolva seu raciocínio

Grátis: 2 presentes para você.
Na compra do 1º fascículo, você ganha o teste de sociabilidade, com 8 páginas.

E ganha também uma utilíssima pasta para guardar e conservar este e todos os outros testes que virão.

Não perca.

Ego - Um Guia Prático do Comportamento Humano.
Apenas Cr$ 8,00.
Nas Bancas.
Um lançamento Abril Cultural.

ABRIL 25 ANOS

RÉVEILLON PARA DOIS

OU COMO DESFRUTAR MELHOR
A CEIA DE ANO-NOVO REQUINTANDO O
CARDÁPIO E
REDUZINDO A COMPANHIA

Fazer de sua amada a única convidada para a ceia de passagem do ano talvez seja uma das formas mais agradáveis de provar o quanto ela é realmente importante em sua vida. E, nesta época tão pródiga em festas de épicas proporções, certamente será interessante que vocês escapem da badalação social, para que possam se concentrar no essencial — isto é, no caso, a ceia.

É claro que o talento e a aplicação que você dedicar ao preparo de um peito de galinha recoberto com creme de castanhas da Bavária jamais superarão o efeito que seria causado pela oferta de uma jóia de alguns quilates. Mas console-se pensando que ela nunca poderá matar a fome comendo a jóia, por mais valiosa que seja. Concentre-se, portanto, na ceia.

O segredo do sucesso numa reunião a dois está em planejá-la com o mesmo requinte que você teria se a sua festa fosse para doze ou vinte pessoas: o menu, a arrumação da mesa e do ambiente, tudo enfim deve ser rigorosamente cuidado. Se houver flores, que sejam luxuriosamente frescas. Os copos para o champanha devem estar reluzindo, e a bandeja de bebidas, estrategicamente à mão. Não pense que uma imaculada toalha de linho e um romântico candelabro sobre a mesa sejam detalhes formais. Isto é uma ceia, e não um piquenique. Se, após o jantar, você pretender esticar numa boate ou numa festa em grande estilo, talvez um *black-tie* seja conveniente. De qualquer forma, mesmo que suas idéias para depois da sobremesa não ultrapassem os limites de sua casa, um smocking dará a nota elegante que a ocasião requer.

Se você souber de algum prato preferido pela sua convidada, inclua-o no cardápio. De qualquer forma, componha um menu de comidas que estejam prontas para serem servidas logo após os coquetéis, com uma simples passagem pelo forno, no máximo. Você pode começar

COMIDA / THOMAS MÁRIO

FOTO/ALEXAS URBA

SERÁ QUE DESTA VEZ O CRIME IRIA COMPENSAR? OS TRÊS NÃO TERIAM ERRADO EM NADA?

O CRIME PERFEITO

SÁTIRA / CHICO ANÍSIO

Tanto os jornais falavam em assaltos e todos eles com aparência de terem terminado bem-sucedidos, que os três rapazes resolveram que assaltar o banco de Valtinópolis não seria um mau negócio.

Assim é que marcaram encontro num casarão abandonado nos arrabaldes da cidade, onde tramaram o plano, considerado perfeito.

Sob a luz de um candeeiro, Belo, Juca e Tenório desenharam, do melhor modo possível, o mapa da cidade, com suas ruas e becos, traçando, depois, o trajeto a ser seguido pelo carro com o dinheiro tirado do banco.

Calculavam que abiscoitassem cento e cinqüenta milhões antigos, dinheiro da municipalidade, tesouro em que botariam as mãos. Término de misérias e problemas.

Belo viajou para São Paulo, aparentando a inocência de uma filha de Maria. Iria à capital comprar as luvas que impediriam o descuido de impressões digitais deixadas em algum ponto do banco. Juca foi ao Paraná, onde deveria entrar em contato com um tal de Liberato, que lhe cederia as armas — três pistolas Mauser — com as quais eles trabalhariam. Quanto a Tenório, prepararia as máscaras, alfaiate que era. Máscaras que cobririam o rosto inteiro, de modo que apenas os olhos ficassem de fora.

— E o carro?

— Roubamos um, quinze minutos antes do assalto, e o abandonamos depois, na estrada para Tatuis.

— Certo. Pelo mato voltamos ao nosso barraco, exatamente no lado oposto a Tatuis.

— Perfeito. Enterramos o dinheiro e só botamos a mão nele cinco meses depois.

Combinaram ainda que, a cada dois meses, um deles mudaria para São Paulo; que fariam um depósito trinta minutos antes do assalto (Belo seria o depositante); que Juca iria ao banco vinte minutos antes do roubo, para apanhar um talão de cheques, e conversaria dois minutos com o caixa. Tenório, encarregado de conseguir o